

ANALISANDO A SENIORIDADE E INATIVIDADE ACADÊMICA DOS DOUTORES EM PESQUISA OPERACIONAL DO BRASIL

Jacqueline Mayumi Akazaki

Centro de Matemática, Computação e Cognição, Universidade Federal do ABC
Avenida dos Estados, 5001. Santo André-SP, Brasil
jacqueline.akazaki@ufabc.edu.br

Letícia Rodrigues Bueno

Centro de Matemática, Computação e Cognição, Universidade Federal do ABC
Avenida dos Estados, 5001. Santo André-SP, Brasil
leticia.bueno@ufabc.edu.br

Jesús Pascual Mena-Chalco

Centro de Matemática, Computação e Cognição, Universidade Federal do ABC
Avenida dos Estados, 5001. Santo André-SP, Brasil
jesus.mena@ufabc.edu.br

RESUMO

Na Pesquisa Operacional utiliza-se métodos científicos para a resolução de problemas reais. Dessa forma, naturalmente, o domínio de Pesquisa Operacional tem caráter multidisciplinar, estendendo-se por diversas áreas. Em nosso trabalho desenvolvemos um algoritmo para traçar um perfil dos profissionais que trabalham com Pesquisa Operacional no Brasil. Procuramos identificar os pesquisadores da área através da busca de algumas palavras-chaves nas informações dos artigos completos publicados em periódicos de seus currículos Lattes. Como palavras-chaves utilizamos todas as áreas de interesse relacionadas no site do SBPO 2015, exceto Estatística e Simulação, nos idiomas português, espanhol e inglês. Como resultado, encontramos 344 pesquisadores distribuídos entre várias áreas, dentre as quais Engenharia de Produção, Administração, Ciência da Computação e Engenharia Elétrica englobam mais de 50% dos pesquisadores.

Nosso algoritmo também avaliou a senioridade acadêmica dos pesquisadores de Pesquisa Operacional, através da comparação entre a data da primeira e a data da última publicação em periódicos. Essa pesquisa resultou em uma média de 17,50 anos de senioridade acadêmica, com desvio-padrão de 9,8 e moda 15.

Estudos sobre senioridade acadêmica tem sido realizados em algumas bases de dados porém, em nosso melhor conhecimento, nenhum foi feito ainda sobre inatividade acadêmica. Em nosso trabalho, comparamos o ano atual e o ano da última publicação em periódicos. Considerando como inativos os pesquisadores que não publicam há pelo menos 10 anos, obtemos que menos de 1% dos pesquisadores de Pesquisa Operacional estão inativos.

O resultado das pesquisas realizadas pode ser encontrado em:

<https://sites.google.com/site/jacquelineakazaki/sbpo-2015>

PALAVRAS CHAVE: Senioridade acadêmica, Inatividade acadêmica, Currículo Lattes.

Área principal: OA – Outras aplicações em PO